

**Tema | Estação:** Aldeias e paisagem | Capela Sta. Luzia (estação P)

**Local:** Bezequimbra

**Ciências envolvidas:** Ciências Naturais

**Autores:** alunos da turma 7ºG, da Escola Básica de Vila Verde



Na sequência da exploração do carvalhal, observamos nesta estação a capela de Sta. Luzia, construída no sec. XVII (1624). Acima da capela, observamos um conjunto de moradias (veja-se figura abaixo).

O granito, predominante nestas construções, é porfiróide de grão grosseiro ou médio grosseiro, com duas micas, mas com predominância de biotite, e é o típico desta região, conforme pudemos observar na aula, na carta geológica de Ponte da Barca. Aquando do estudo das paisagens magmáticas (o granito é uma destas rochas), aprendemos que os recursos geológicos das regiões, no passado, eram aqueles os utilizados pelo homem, não havendo aqui qualquer exceção à regra. Havia granito na localidade, logo era o recurso geológico a usar para construir as habitações, o fojo do lobo, os muros, os abrigos dos pastores, os lugares de culto religioso e os espigueiros. Em pesquisa realizada, aprendemos que estes últimos serviam para guardar o milho, e que a sua distância considerável ao solo, através de pilares graníticos, servia para que os animais, nomeadamente os ratos, não se alimentassem deste cereal fundamental à população.

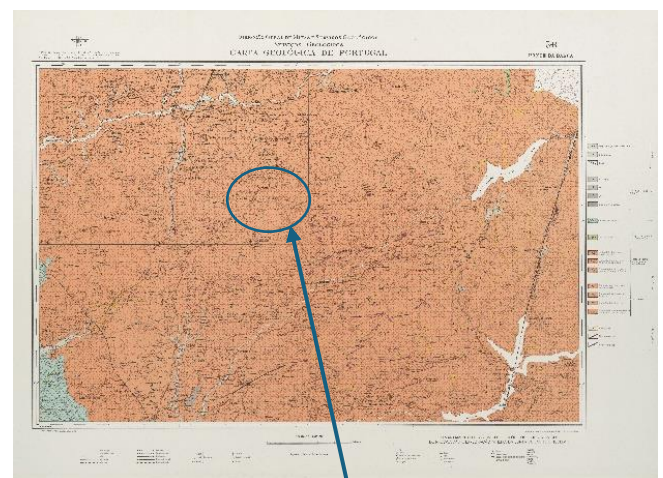
Aqui, os animais a observar seriam essencialmente os domésticos. O lobo que se move mais nas zonas mais serranas, aqui raramente é visto, podendo, no entanto, isso acontecer, e vai acontecendo, como referiu uma colega da turma que vive na região. Caso não haja presas por lá, como necessita de se alimentar, procura cães, vacas, cavalos, javalis, e até coelhos na falta de animais de maior porte, entre outros, conforme aprendemos na fantástica aula de campo.

A flora nesta estação é muito diversa, mas já com intervenção humana, como se verificou nas imediações das habitações locais, com as hortas de subsistência.

As montanhas que se encontram por trás da capela criou, a alguns de nós, a sensação de paz e tranquilidade. Sentimos, também, um ar mais leve, puro, ao qual não estamos muito habituados com o trânsito automóvel frenético de Vila Verde.



Capela de Sta. Luzia



Carta geológica de Ponte da Barca, com a estação em análise